



## Saint-Gaudens em Cornish

Augustus Saint-Gaudens chegou a Cornish em 1885, alugando ao seu amigo e advogado Charles C. Beaman uma velha pousada para o Verão. Adaptou a casa às suas necessidades e converteu um celeiro num estúdio. Saint-Gaudens gostou tanto do sítio que acabou por comprá-lo em 1892. A família continuou a lá passar os Verões até 1900, tendo-se tornado depois na sua casa permanente. Á propriedade deu o nome de Aspet, o mesmo da terra natal de seu pai em França e, á medida que os anos passaram transformou os espaços com jardins, sebes e áreas de recreio, incluindo uma piscina, relvado de bólingue e um campo de golfe com 9 buracos. A casa, construída por volta de 1800 foi completamente remodelada: uma graciosa escadaria em caracol e um gabinete foram acrescentados á parte de fora adjacente á entrada principal, assim como quartos novos, um solário, janelas salientes das águas-furtadas e um imenso alpendre sustentado por colunas.

Á medida que a sua popularidade crescia e os trabalhos apareciam, Saint-Gaudens construiu um amplo estúdio onde os seus assistentes podiam trabalhar. O seu papel tornou-se assim no de produtor executivo, desenvolvendo o conceito e os modelos iniciais duma escultura, depois conduzindo os seus assistentes na finalização do trabalho. Em 1904, o estúdio ardeu, destruindo a correspondência do escultor, cadernos de esboço e muitos trabalhos por finalizar. Uma estrutura redesenhada, apelidada d&rsquo; "O Estúdio das Cariátides" foi rapidamente construída mas também ardeu em 1944.

Muitos outros artistas de renome seguiram Saint-Gaudens para Cornish, formando aquilo que agora é conhecido como a Colónia de Cornish. Aqui estiveram os pintores Maxfield Parrish, Thomas Dewing, George de Forest Brush, Lucia Fuller e Kenyon Cox, o dramaturgo Percy MacKaye, o romancista americano Winston Churchill, o arquitecto Charles Platt e os escultores Paul Manship, Herbert Adams e Louis Saint-Gaudens, irmão de Augustus. Estes artistas proporcionaram um ambiente social dinâmico onde ao centro estava Augustus Saint-Gaudens.

Em 1905, membros da Colónia de Arte puseram em cena a peça "A Masque of Ours: The Gods and the Golden Bowl" no local para homenagear o vigésimo ano de Saint-Gaudens em Cornish. O palco, em forma de um templo grego, foi mais tarde refeito em mármore e é agora o último repouso de Saint-Gaudens e da sua família.

Depois da morte de Saint-Gaudens em 1907, a colônia de artistas dissipou-se gradualmente. Aspet mantém-se, de certa forma, como uma recordação daquela comunidade e do trabalho de um dos maiores escultores Americanos.

## **Escultor do Renascimento Americano**

Augustus Saint-Gaudens nasceu no dia 1 de Março de 1848 em Dublin na Irlanda em casa de um sapateiro francês e de sua mulher irlandesa. Seis meses mais tarde, a família emigrou para Nova Iorque onde Augustus cresceu. Depois de completar a escola aos treze anos, demonstrou grande interesse na Arte como carreira e foi aprendiz de um talhador de camafeus. Enquanto trabalhava no seu torno de camafeus, Augustus também frequentava aulas de Arte na Cooper Union de Nova Iorque e na Academia Nacional de Design.

Aos 19 anos, com a sua aprendizagem completa e o seu pensamento virado para a ideia de se tornar escultor, viajou para Paris onde estudou na sobejamente conhecida Escola de Belas-Artes. Em 1870, deixou Paris rumo a Roma onde, nos cinco anos seguintes estudou Arte Clássica e Arquitectura e trabalhou nas suas primeiras obras. Aqui, também conheceu uma estudante americana de Arte, Augusta Homer, com quem mais tarde casou. Em 1876 recebeu o seu primeiro grande trabalho: um monumento ao Almirante da Guerra Civil David Glasgow Farragut. Inaugurado em Nova Iorque em 1881, o trabalho foi um sucesso tremendo; a sua combinação de realismo e alegoria foi o ponto de partida para um novo tipo de escultura na América. A fama de Saint-Gaudens cresceu, e outros trabalhos foram-lhe posteriormente atribuídos.

A crescente proeminência de Saint-Gaudens permitiu-lhe perseguir o seu forte interesse no ensino, o que fez continuamente de 1888 até 1897. Deu aulas particulares a jovens artistas, ensinou na Liga de Estudantes de Arte e empregou um elevado número de assistentes. Também foi conselheiro artístico na Exposição Colombiana de 1893, um ávido apoiante da Academia Americana de Roma e fez parte da Comissão MacMillan que recomendou para a preservação e melhoramento artístico e cultural da capital da Nação.

O maior legado de Saint-Gaudens devem ser os seus monumentos públicos como o Monumento a Sherman no Central Park de Nova Iorque e o Lincoln de Pé em Chicago, uma das mais requintadas representações do Presidente da América durante a Guerra Civil. Inspirado no realismo e no idealismo, os monumentos de Saint-Gaudens estavam impregnados de uma natureza dinâmica nunca antes vista na escultura Americana.

O monumento ao General William T. Sherman é um exemplo dramático desta técnica, com a Vitória Alada a guiar o determinado Sherman no seu caminho para o mar. Ainda concluiu outras distintas e duradouras esculturas como o Comemorativo a Adams, o Monumento a Peter Cooper e o Monumento ao General John A. Logan. O seu maior feito durante este período foi talvez o Comemorativo a Shaw, inaugurado em Boston em 1897. Descrito como a "sinfonia em bronze" de Saint-Gaudens, esta obra-prima demorou 14 anos a ser concluída.



Saint-Gaudens foi pioneiro, em colaboração com arquitectos de renome como Stanford White, na integração da arquitectura, projecção panorâmica e escultura de monumentos, para a criação de pontos únicos e inovadores nos seus trabalhos.



Depois de lhe ter sido diagnosticado cancro em 1900, Saint-Gaudens decidiu fazer de Cornish a sua casa permanente. Durante os sete anos que se seguiram, não obstante a sua energia ser cada vez menor, continuou a trabalhar, produzindo um fluxo constante de obras em relevo e de esculturas. Após a sua morte a 3 de Agosto de 1907, a sua mulher Augusta e o seu filho Homer continuaram a passar o Verão em Aspet. Em 1919, fundaram o Memorial a Saint-Gaudens, uma organização dedicada á preservação de Aspet como local histórico. Em 1965, esta instância doou a propriedade ao Serviço de Parques Nacionais.

### **Camafeus, Medalhas e Moedas**

Saint-Gaudens iniciou a sua carreira artística a trabalhar num tipo de mini-escultura em relevo, o camafeu. Aprendiz de um talhador de camafeus na sua juventude durante seis anos, produziu um conjunto de camafeus em pedra e concha extraordinariamente belos. Mais tarde criou outras obras-primas em miniatura: medalhas e moedas. Fez medalhas comemorativas do centenário de George Washington em 1889, da Exposição Mundial Colombiana de 1893 em Chicago e da Inauguração de Theodore Roosevelt em 1905. A pedido do Presidente Roosevelt em 1904, Saint-Gaudens executou três moedas para a Casa da Moeda dos E.U.: uma moeda de um cêntimo e as moedas de ouro de 10 e 20 dólares. Roosevelt e Saint-Gaudens queriam evocar a beleza das moedas de alto-relevo da Grécia e Roma Antigas. Com este trabalho, Saint-Gaudens tornou-se no primeiro escultor a desenhar por completo uma moeda Americana. Depois de problemas iniciais na produção de moedas com tal alto-relevo, as moedas de ouro foram finalmente lançadas uns meses após a morte de Saint-Gaudens em 1907, sendo cunhadas até 1933. A parte da frente da moeda de vinte dólares, "a águia dupla", mostrando a liberdade firme, ainda hoje é usada nas moedas de ouro nos Estados Unidos. Para muitos artistas e coleccionadores, o design de Saint-Gaudens mantém-se como o mais belo das moedas Americanas.



## Quadros em relevo

De entre as obras mais marcantes de Saint-Gaudens estão os relevos em quadro. Considerado como o mais complicado e difícil tipo de escultura, o relevo-calçado (baixo-relevo) é muitas vezes designado como um "desenho em argila". Deste modo, o relevo não tem a ver com a forma actual da peça mas com a aparição da forma. O detalhe e a perspectiva são manobrados por feixes de luz caindo em subtis contornos na superfície.

Os relevos de Saint-Gaudens encontram-se numa grande variedade de materiais, incluindo bronze, madeira, mármore e gesso e mostram tal vitalidade e vivacidade raramente vista nesta forma de arte. O seu trabalho demonstra não apenas a beleza da composição, mas a subtileza da expressão e uma visão interior da personalidade do quadro. O pintor de murais Kenyon Cox chamou-lhe "o mais completo mestre de relevos desde o século XV".



Muitas altas individualidades como Cornelius Vanderbilt e Samuel Gray Ward incumbiram Saint-Gaudens de fazer o seu retrato e o de suas famílias. Como resultado disso, produziu mais do que 100 quadros em relevo, alternando composições em baixo relevo como aquele de sua mulher Augusta, o do filho do seu vizinho, William E. Beaman e o do escritor escocês Robert Louis Stevenson num dos seus quadros mais famosos, com relevos muito altos como o de Louise Howland.

## Um passeio por Saint-Gaudens

Benvindo á casa, aos jardins e aos estúdios de um dos maiores escultores da América. Esta foi a casa de Verão de Saint-Gaudens de 1885 a 1897 e a sua casa permanente desde

1900 até á sua morte em 1907. Aos seguintes pontos de interesse são-lhes correspondidos números no quadro.



### 1. Visitor Center Trail

2. Visitor Center   

**3. Pequeno Estúdio** Construído em 1904 a partir de projectos do arquitecto George Fletcher Babb, este edifício substituiu um celeiro que tinha sido convertido num estúdio por Saint-Gaudens onde podia trabalhar no monumento Lincoln Sentado; os esboços foram mais tarde aumentados e completados pelos seus assistentes num estúdio maior não muito longe deste que ardeu em 1944. O caramanchel, com as suas colunas dóricas, foi desenhado por Saint-Gaudens em 1889 depois de uma viagem a Itália. Paredes de estuque vermelho e moldes dos frisos do Parthenon completaram o desejado efeito mediterrâneo. O edifício agora contém trabalhos de Saint-Gaudens e uma loja-museu na antiga sala de moldes de gesso.



**4. Aspet** Erigida por volta de 1800 como estalagem, esta casa de tijolo de estilo Federal era conhecida na zona como a Extravagância dos Huggins. Saint-Gaudens rebaptizou-a com o nome de Aspet em honra do local onde o seu pai tinha nascido em França e, depois de 1885, acrescentou-lhe as janelas das águas-furtadas e o alpendre na parte oeste com as colunas Jónicas. Na casa mantém-se as primeiras mobílias e os objectos decorativos que Saint-Gaudens trazia das suas viagens. A árvore majestosa que se encontra lá perto é uma alfarrobeira sem espinhos, plantada em 1886.



**5. Jardim das Flores** Antigas perpétuas cercadas por pinheiros e sebes de cónios dão a sensação de se estar num jardim Italiano. Saint-Gaudens interessava-se pessoalmente por todos os aspectos de planeamento e desenvolvimento da paisagem circundante a Aspet.



**6. Comemorativo a Adams** (1891/1974) Esta é uma cópia da escultura funerária em bronze que o famoso Henry Adams mandou fazer para a urna de sua mulher Clover localizada no Cemitério de Rock Creek em Washington, D.C. O nome que Adam lhe deu foi "A Paz de Deus". Saint-Gaudens chamou-lhe "O Mistério do Futuro... para além da dor e da alegria."



**7. Relvado de Bólingue** Saint-Gaudens usou este recinto para jogar bólingue na relva.

**8. Comemorativo a Shaw** (1897/1901) Esta é a última versão de Saint-Gaudens do monumento pelo serviço do 54º Regimento de Voluntários Afro-Americanos de Massachussets na Guerra Civil. Uma cópia singular do comemorativo que difere ligeiramente da original de Boston e que levou a Saint-Gaudens 14 anos a completar.



**9. Estábulo e Casa do Gelo** Construída antes de 1885 e remodelada em 1891, a casa do gelo era usada para armazenar blocos de gelo que eram cortados da lagoa dos Vendavais

durante o Inverno. Aqui em exposição estão veículos de tracção animal incluindo um trenó.



**10. Jardim de Corte** Uma antiga plantação de vegetais, esta área é agora semeada com flores que duram várias estações, por vezes um ano inteiro, de modo a abastecer os arranjos locais de flores. Estão a ser feitos esforços no sentido de reproduzir as variedades históricas de plantas.

**11. Monumento a Farragut** (1881) O primeiro trabalho de Saint-Gaudens para um monumento público foi este comemorativo ao Almirante da Guerra Civil, David Glasgow Farragut. O arquitecto Stanford White executou o plano do pedestal/base nesta primeira de muitas colaborações em conjunto com Saint-Gaudens. O grande sucesso deste trabalho garantiu a Saint-Gaudens a reputação de escultor de elite.



**12. Galeria de Arte** Este primeiro anexo foi transformado numa galeria em 1948 para mostras de arte rotativas patrocinadas pelos depositários da Casa de Saint-Gaudens.



**13. A Nova Galeria** Em 1948, quatro anos depois de um fogo devastador ter arrasado o Estúdio das Cariátides, os depositários da Casa de Saint-Gaudens transformaram os dois anexos restantes em galerias de arte. O arquitecto John Ames acrescentou uma piscina e um átrio em estilo romano ao complexo. Nas exposições podem ser vistos quadros em relevo, desenhos para a cunhagem de moeda em ouro para os E.U. de 1907, medalhas e camafeus de Saint-Gaudens.



**14. Estúdio da Ravina** Construído por volta de 1900 e usado pelos assistentes de Saint-Gaudens para esculpir mármore, este edifício também serviu para a produção de

esculturas depois do fogo do estúdio em 1904. Restaurado em 1969, é agora uma oficina para o escultor que lá vive.



**15. Caminho da Ravina** Este caminho de quatrocentos metros começa no Estúdio da Ravina e segue um antigo trilho de carroça pelo Ribeiro dos Vendavais. Termina no Templo. Na parte baixa do fim do trilho está um lago construído por Saint-Gaudens.

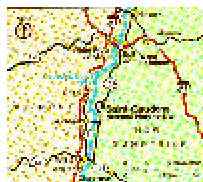
**16. Templo** Desenhado em 1905 para servir de cenário a uma peça interpretada por artistas da Colônia de Cornish no 20º aniversário da chegada de Saint-Gaudens à localidade, o templo foi mais tarde reconstruído em mármore e contém agora os restos mortais da família de Saint-Gaudens.



**17. Caminho dos Vendavais** Nos quatro quilómetros de belas paisagens, este caminho desce até ao lago do moinho pela Área Natural dos Vendavais; 320 hectares de floresta de onde sobressaem várias castas de pinheiros brancos.

### **Sobre a sua visita**

O Local Histórico de Interesse Nacional de Saint-Gaudens situa-se mesmo á saída da estrada N.H. 12A em Cornish, New Hampshire. Fica a 19 quilómetros a sul de West Lebanon, New Hampshire, 19 quilómetros a norte de Claremont, New Hampshire e a 3 quilómetros de Windsor, Vermont. De Windsor, atravesse a ponte coberta e vire á esquerda na N.H. 12A. O local também é acessível pela saída 20 (West Lebanon) da I-89, depois para sul na N.H. 12A, ou na saída 8 (Ascutney) da I-91, depois para este no sentido norte da N.H. 12A.



Não existem telefones públicos, restaurantes ou estruturas para acampamento disponíveis no parque. Estes serviços podem ser encontrados nas localidades vizinhas. Encontram-se casas-de-banho junto á zona de estacionamento. Têm acesso para cadeiras de rodas.



**Horário e Entrada** O local está aberto todos os dias desde o final de Maio até finais de Outubro. Os edifícios estão abertos desde as 9 da manhã até às 4:30 da tarde e os espaços até ao anoitecer. É cobrada uma entrada aos maiores de 16 anos de idade. Visto esta ser uma zona de taxa federal, os salvo-condutos Golden-Age, Golden-Access e Golden-Eagle são bem-vindos.

**Para sua segurança** Tenha cuidado com o trânsito quando sair do parque de estacionamento e tome atenção enquanto visita o parque já que os degraus de mármore são escorregadios quando estão molhados e os caminhos de tijolo podem estar irregulares.

**Acessibilidade** Algumas áreas e edifícios do local (n.º 4, 5, 14, 15, 16 e 17 em cima) não têm acesso para cadeiras de rodas. Informação de interpretação em Braille, vídeos legendados, cassetes audio e CD's interactivos estão disponíveis no Pequeno Estúdio (n.º 3).

**Administração** O Local Histórico de Interesse Nacional é administrado pelo Serviço de Parques Nacionais, Ministério do Ambiente dos E.U. (Departamento do Interior dos E.U.) Quaisquer questões ou comentários deverão ser enviados para o Superintendente na seguinte morada:

Saint-Gaudens National Historic Site  
139 Saint-Gaudens Road  
Cornish, NH 03745-9704  
(603) 675-2175  
<http://www.nps.gov/saga>

This translation is made possible through the generous volunteer efforts of António Teixeira

[Return to Home Page](#)